

UTILIZAÇÃO DE MATHURY NA OBTENÇÃO DE MAIOR PORCENTAGEM DE FRUTOS NO ESTÁGIO CEREJA, NO CERRADO DE ARAGUARI

SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, MAPA-Prócafé, Campinas, SP.; SILVA, R.O. – Téc. Agrícola ACA- Araguari- MG MOSCA, E. – Eng. Agrônomo ACA- Araguari/MG.; SANTINATO, F.- Engenheiro Agrônomo, Mestrando UFV Campus Rio Paranaíba – MG..

Trabalhos com o intuito de obtenção de maior quantidade de frutos no estágio cereja são realizados com produtos que induzem a formação de etileno. Esses produtos geralmente promovem a maturação somente na casca do café, enquanto que na parte interior as propriedades, principalmente ligadas à qualidade de bebida, se mantêm semelhantes a de café no estágio verde. O produto Mathury possui uma ação contrária à produção de etileno, agindo como um efeito retardante, prolongando o estágio cereja até chegar ao passa e seco. Esse efeito possibilita o prolongamento do estágio cereja, facilitando sua colheita, já que está mais frequentemente disponível para ser colhido. Algumas informações fundamentais para a correta aplicação do produto ainda são objetos de estudo, como a época que deve ser procedida a aplicação. Para tanto instalou-se o ensaio foi instalado no Campo Experimental Izidoro bronzi pertencente à ACA em Araguari, MG, em lavoura de Catuaí Vermelho IAC-51, disposta em espaçamento 3,7 m x 0,6 m, em um Latossolo Vermelho Amarelo Distroférrico. Situada à 920 m de altitude e em declividade de 2% a lavoura apresentava carga pendente de 50,0 sacas de café beneficiado por hectare. O delineamento experimental adotado foi o de blocos casualizados, com 5 repetições, em parcelas de 30 plantas, sendo as 8 centrais como úteis para as avaliações. O Mathury foi aplicado na dose de 10 L ha⁻¹ em diferentes estágios de maturação dos frutos, sendo eles: testemunha (T1); quando 25, 50 e 75% dos frutos encontravam-se no estágio cereja situados no terço superior (T2,3,4); quando 25% dos frutos encontravam-se no estágio cereja situados no terço superior e mais de 50% no terço inferior (T5); quando 50% dos frutos encontravam-se no estágio cereja situados no terço superior e 50% no terço inferior (T6); quando 75% dos frutos encontravam-se no estágio cereja situados no terço superior e 25% no terço inferior. Os demais tratamentos culturais/fitossanitários seguiram recomendações do MAPA/Procafé vigentes para a região.

As avaliações foram realizadas aos 72 dias após a primeira aplicação. Procedeu-se a derriça manual da produção pendente, e dela retirou-se amostra de 20 L para realização do cálculo da porcentagem de frutos nos estágios cereja, Seco ou boia, passa, verde granado e verde não granado.

Resultados e conclusões:

Por meio da determinação de produtividade, pode-se aferir que a não houve variabilidade de produtividade entre as parcelas amostradas, tanto na primeira quanto na segunda safra. A utilização dos tratamentos com Mathury não promoveu nenhum acréscimo de produtividade em relação a testemunha. Das formas de aplicação, recomenda-se duas aplicações, sendo a primeira quando o terço superior da planta apresentar 25 a 50% de cereja e a segunda quando os frutos da saia atingirem 50%

Tabela 1. Produtividade e porcentagem de maturação dos frutos em função dos tratamentos:

| Tratamento | Produtividade | Verde granado | Verde não granado | % | | |
|------------|---------------|---------------|-------------------|--------|---------|--------|
| | | | | Cereja | Passa | Seco |
| T1 | 43,4 a | 5,5 a | 10,5 a | 14,5 a | 20,5 a | 48,0 a |
| T2 | 56,8 a | 8,5 a | 9,0 a | 34,0 b | 13,5 b | 33,5 b |
| T3 | 48,3 a | 10,5 a | 15,0 a | 29,0 b | 15,5 b | 29,5 b |
| T4 | 47,0 a | 11,0 a | 10,0 a | 37,5 b | 19,0 ab | 23,5 b |
| T5 | 43,0 a | 12,5 a | 7,0 a | 35,5 b | 14,0 b | 34,0 b |
| T6 | 48,5 a | 11,5 a | 8,5 a | 34,0 b | 18,5 ab | 28,0 b |
| T7 | 43,0 a | 12,0 a | 10,0 a | 36,5 b | 17,5 ab | 26,0 b |
| CV (%) | 22,01 | 31,06 | 22,7 | 29,09 | 28,18 | 28,14 |

Na média das duas safras os tratamentos não alteraram a % de frutos no estágio verde não granado e verde. O Mathury aplicado de todas as maneiras estudadas promoveram aumento na porcentagem de frutos no estágio cereja e menor no estágio seco.

Conclusões:

- 1 – O Mathury age nos frutos de forma a atrasar a passagem do cereja para o seco.
- 2 – Das formas de aplicação, recomenda-se duas aplicações, sendo a primeira quando o terço superior da planta apresentar 25 a 50% de cereja e a segunda quando os frutos da saia atingirem 50%.
- 3- O aumento médio de cereja foi de 15 a 22%, com redução média de 2 a 6% de passa, 15 a 25% de seco e sem alteções para verde.